

## Selo Protetor



"Ambientes protetores não acontecem simplesmente.

Exigem planeamento, compromisso, acompanhamento e colaboração."

Esta é a frase chave para compreender a filosofia do Selo Protetor, um certificado entregue no dia 24 de outubro, em Lousada, a 34 entidades ligadas à infância e juventude.

Promovido pela CNPDPCJ -Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens-, com o apoio do Fórum GovInt, o Selo Protetor distingue as boas práticas de promoção dos direitos das crianças desenvolvidas de forma inovadora e que fomentam uma cultura de prevenção. As candidaturas foram avaliadas por um júri constituído por Rosário Farmhouse, presidente da Comissão Nacional da Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, Rui Marques, coordenador executivo do Forum GovInt e José Carlos Sousa, Comissário da Educação no Conselho da CNPDPCJ.

Esta primeira edição abrangeu cerca de 35.500 pessoas: alunos, professores e pessoal não docente.

Foi um momento de celebração e de casa cheia, com a presença de representantes das entidades agora certificadas, acolhidas pelo Presidente da Câmara, Dr. Pedro Machado e pela presidente da CNPDPCJ. Ambos destacaram a importância deste projeto, lançando palavras de estímulo para que, progressivamente, seja implantado em muitos mais estabelecimentos.

Ser detentor deste Selo Protetor, implica um compromisso e um desafio, no sentido de desenvolver e aprofundar respostas de qualidade em áreas como: segurança e bem-estar,

adoção de medidas para sinalizar e gerir situações de maus tratos. No fundo, trata-se de promover, por todas as formas, um ambiente protetor para as crianças e os jovens.

Todos os estabelecimentos que agora receberam este Selo, têm também uma bandeira com o símbolo, que ficará hasteada durante os dois anos de vigência da certificação.

Consulte [aqui](#) a lista dos estabelecimentos que recebem o Selo Protetor por ordem alfabética.

As próximas candidaturas decorrem entre novembro deste ano e fevereiro de 2019.